

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E RECONHECIMENTO DE MARCAS DE PROVENIÊNCIA EM ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

DEVELOPMENT OF A SYSTEM FOR STORAGE AND RECOGNITION OF PROVENANCE MARKS IN BIBLIOGRAPHIC COLLECTIONS

Marcia Rodrigues | Alissa Esperon Vian | Heytor Diniz Teixeira | Eduardo Nunes Borges | Mateus Alves Prado

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnesppk19>

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar um Sistema de Armazenamento e Reconhecimento de Marcas de Proveniência. Tal sistema é composto de um repositório de dados *online*, um aplicativo móvel (*app*) e um servidor de aplicação *web* para processamento de imagens. Para a construção do aporte teórico, fez-se uso de revisão bibliográfica e documental. O repositório possibilitará que usuários e instituições depositem registros fotográficos de suas marcas, consultem e colham metadados de registros de marcas já disponíveis. O *app* será utilizado exclusivamente para reconhecimento das marcas de proveniência registradas no repositório. O estudo das marcas de proveniência em acervos bibliográficos abrange investigações sobre as trajetórias de uso e posse percorridas pelo livro ao longo de sua existência e possibilita conhecer preferências e modismos que, historicamente, influenciaram leitores e bibliotecas. Nesse sentido, o uso de ferramentas tecnológicas auxilia o profissional na obtenção de informações sobre exemplares e suas marcas.

Palavras-chave: Acervos bibliográficos; História do livro; Marcas de propriedade; Marcas de proveniência.

Abstract: This work aims to present a System of Storage and Recognition of Provenance Marks. Such a system consists of an online data repository, a mobile application (*app*) and a web application server for image processing. For the construction of the theoretical contribution, a bibliographic and documentary review was used. The repository will make it possible for users and institutions to deposit photographic records of their marks, consult and collect metadata of marks' registration already available. The *app* will be used exclusively for recognition of the provenance marks registered in the repository. The study of the provenance marks in bibliographic collections covers investigations on the trajectories of use and possession covered by the book throughout its existence and makes it possible to know preferences and fads that have historically influenced readers and libraries. In this sense, the use of technological tools assists the professional in obtaining information about specimens and their marks.

Keywords: Bibliographic collections; Book history; Property marks; Provenance marks.

1. Introdução

Na Biblioteconomia, os estudos relativos a proveniência, ou procedência, estão relacionados, em geral, à propriedade de exemplares individuais de livros. Observa-se que esse tipo de pesquisa está, em geral, associado a um tipo particular de material bibliográfico: o livro raro e/ou antigo. No entanto, destaca-se que os estudos relativos a proveniência não devem se limitar apenas aos acervos patrimoniais, mas a todos os tipos de coleção de uma biblioteca.

A respeito da importância das pesquisas de proveniência, Poulain (2015:176, tradução nossa), justifica que “As informações de proveniência são essenciais para entender as coleções da biblioteca. [...] No entanto, apesar da preocupação dos responsáveis pelos

fundos patrimoniais, infelizmente não é incomum as bibliotecas ignorarem como essa coleção, esse documento, chegou a ela. Como entender essa negligência, enquanto as informações a serem registradas no momento da transmissão são mínimas? Analisadas, elas formam a base da história das coleções e do vínculo da biblioteca com seu tecido social [...]. Perdendo a memória da origem dos textos, também se perde a dos homens que a ela se apegam”.

Josserand (2016), destaca três aspectos sob os quais as informações de proveniência podem ser considerados úteis e relevantes: a) sob o ponto de vista administrativo, a proveniência fornece informações sobre o *status* dos documentos que compõem a coleção (informações como modo de aquisição, pessoas e/ou entidades envolvidas neste processo, etc.); b) sob o ponto de vista da pesquisa, a proveniência é uma ferramenta para múltiplas reflexões, que abre um leque extenso de possibilidades a pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento; c) sob o ponto de vista das coleções, a proveniência contribui tanto para o conhecimento da história das bibliotecas, podendo ser utilizada como recurso para a promoção destas ao público; como também traz informações de interesse para a proteção e a segurança das coleções.

Assim, entende-se a proveniência, no âmbito da Biblioteconomia, como qualquer vestígio encontrado em uma obra (dentro ou fora dela), que forneça evidências contextuais e circunstanciais de sua produção e permita traçar, tanto quanto possível, sua história, em particular as sequências de sua apropriação formal (posse e uso) (LEUNG, 2016; JOSSERAND, 2016).

A partir do exposto, percebe-se a importância do registro da(s) proveniência(s) de um exemplar. É, portanto, evidente a necessidade da pesquisa continuada sobre o tema, bem como o desenvolvimento de ferramentas que facilitem tanto o processo de registro destas marcas, especialmente por meio de imagens, quanto a sua posterior identificação e reconhecimento.

Nesse contexto, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória (GEPIM), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), deu início, em 2019, a uma pesquisa visando ao desenvolvimento de um Sistema de Armazenamento e Reconhecimento de Marcas de Proveniência Bibliográfica.

2. Metodologia

Este estudo, de abordagem qualitativa, tem feito uso de pesquisa bibliográfica e documental em fontes impressas e *online*, nacionais e estrangeiras, para a construção do aporte teórico. Esta pesquisa classifica-se, ainda, como aplicada, uma vez que resultará na criação de um Sistema de Armazenamento e Reconhecimento de Marcas de Proveniência.

O planejamento do sistema inclui um repositório *online*, um aplicativo móvel e um servidor externo.

O repositório, desenvolvido a partir do *software* livre Omeka S, utiliza o esquema de metadados Dublin Core. Está sendo parametrizado para abarcar tanto o registro de imagens fotográficas digitais de marcas de proveniência presentes em acervos bibliográficos, como o registro de nomes associados a essas marcas (tais como nomes de

proprietários – pessoas, instituições, famílias, e criadores – desenhistas, gravadores, ilustradores, instituições) e as suas relações.

O aplicativo será utilizado exclusivamente para reconhecimento das marcas de proveniência depositadas no repositório. Para o seu desenvolvimento, testes com algoritmos de detecção de características tem sido realizados, dentre os quais destacamos o Oriented FAST and rotated BRIEF (ORB).

A partir da revisão teórica, está sendo possível identificar e definir diferentes tipologias de marcas de proveniência, marcas estas que, provavelmente, serão encontradas nos diferentes acervos das futuras instituições parceiras. Além disso, a revisão teórica tem fornecido subsídios para a elaboração de conteúdos que se planeja disponibilizar no Repositório e socializar por meio de publicações em periódicos científicos da área.

3. Resultados e discussão

Esta pesquisa teve início em agosto de 2019. O projeto conta com uma bolsa de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. A equipe envolvida no projeto inclui dois docentes e três bolsistas das áreas da Biblioteconomia e da Engenharia de Computação.

O Sistema encontra-se em fase de implementação, tendo sido realizados testes satisfatórios de utilização e funcionamento tanto do repositório quanto do aplicativo. Duas instituições aceitaram ser colaboradoras do projeto: o Sistema de Bibliotecas da FURG (SiB FURG) e a Biblioteca Rio-Grandense. A partir do registro fotográfico das marcas de proveniência presentes em livros de seus acervos, estão sendo criadas as primeiras coleções de marcas de proveniência no repositório.

Além de disponibilizar ao público o Sistema de Armazenamento e Reconhecimento de Marcas de Proveniência, esperamos que o desenvolvimento desta pesquisa possibilite colaborar na difusão de conhecimentos sobre o tema “marcas de proveniência” no âmbito da Biblioteconomia brasileira, bem como colaborar na recuperação e na manutenção do patrimônio bibliográfico brasileiro.

4. Considerações finais

As marcas de proveniência presentes em um exemplar antigo e/ou raro podem mudar os rumos da história, dependendo de seu conteúdo e teor. Da mesma forma, o estudo destas marcas possibilita conhecer preferências e modismos que, historicamente, influenciaram bibliotecas e coleções (LEUNG, 2016).

Mais recentemente, as marcas de propriedade como carimbos e etiquetas tornaram-se importantes, também, como formas de verificação da propriedade da instituição que afirma ser possuidora da obra, tornando-se aspecto relevante em situações de necessária comprovação legal da propriedade.

Além do exposto, julgamos interessante a possibilidade de recriar coleções virtualmente, por meio das conexões estabelecidas entre as marcas de proveniência, o que amplia o leque

de possibilidades de pesquisas biográficas, sociais, históricas e culturais, viabilizando trilhar caminhos até então desconhecidos sobre a história do livro.

Referências bibliográficas

JOSSERAND, C.

2016 Les Données de provenance des collections des bibliothèques. *Mémoire d'étude*. [Em linha]. (Jan. 2016). [Consult. 1 fev. 2020]. Disponível em: <https://tinyurl.com/y7wajvk9>.

LEUNG, C.

2016 *The Journey of books: rare books and manuscripts provenance metadata in a digital age*. Edmonton, Canadá: University of Alberta, School of Library and Information Studies, 2016.

POULAIN, M.

2015. De Mémoire de livres : des livres spoliés durant la Seconde Guerre mondiale déposés dans les bibliothèques : une histoire à connaître et à honorer. *Bulletin des bibliothèques de France*. [Em linha]. 4 (jan. 2015). [Consult. 1 fev. 2020]. Disponível em: <http://bbf.enssib.fr/consulter/bbf-2015-04-0176-001>.

Marcia Rodrigues | marciarodriguesfurg@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande - Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Brasil

Alissa Esperon Vian | alissinhavian@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

Heytor Diniz Teixeira | dinizheytor@gmail.com

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Brasil

Eduardo Nunes Borges | eduardoborges@furg.br

Universidade Federal do Rio Grande - Centro de Ciências Computacionais, Brasil

Mateus Alves Prado | mateusp2000@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil